
MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

OBRA: REFORMA DA UNIDADE DE ATENDIMENTO
INTEGRADO (UAI), NO MUNICÍPIO DE OLHOS D' ÁGUA-
MG

Engenheiro(a) civil: Káren Mariana Soares Vieira – Crea: 332.425/D-MG

Endereço: Rua São João, 135 , Bela Vista, Olhos D'Água-MG.

Prefeitura Municipal de Olhos d' Água-MG.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
OLHOS D'ÁGUA
Trabalhando com amor. Construindo com fé.

Praça Dona Quita, 90, Centro, Olhos D'Água - MG.
CEP 39.398-000 - CNPJ 01.612.547/0001-00
Tel: (38) 3225-0986
E-mail: prefeituraolhosdagua@gmail.com

29 DE JUNHO DE 2026

VLK ENGENHARIA
Av. Coronel Prates, nº 409, Sala 301, Centro, Montes Claros-MG
engenhariavlk@gmail.com
@vlkengenharia
(38) 99977-6300



1	Sumário	
1	INTRODUÇÃO	5
2	JUSTIFICATIVA.....	5
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
3.1	LOCALIZAÇÃO	7
3.2	BDI	8
3.3	MATERIAIS EMPREGADOS	8
3.4	FISCALIZAÇÃO.....	8
4	RREFORMA E AMPLIAÇÃO	9
4.1	SERVIÇOS PRELIMINARES.....	9
4.1.1	FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA #26, ESP. 0,45MM, DIMENSÃO (3X1,5)M, PLOTADA COM ADESIVO VINÍLICO, AFIXADA COM REBITES 4,8X40MM, EM ESTRUTURA METÁLICA DE METALON 20X20MM, ESP. 1,25MM, INCLUSIVE SUPORTE EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO PINTADO COM TINTA PVA DUAS (2) DEMÃOS...	9
4.2	DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO	10
4.2.1	DEMOLIÇÃO DE ALVENÁRIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.	10
4.2.2	DEMOLIÇÃO MANUAL DE PISO CERÂMICO OU LADRILHO HIDRÁULICO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE DEMOLIÇÃO DE CONTRAPISO, TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL DEMOLIDO	11
4.2.3	DEMOLIÇÃO MANUAL DE REVESTIMENTO CERÂMICO, AZULEJO OU LADRILHO HIDRÁULICO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE DEMOLIÇÃO DO REBOCO OU EMBOÇO, TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL DEMOLIDO.....	11
4.2.4	REMOÇÃO DE LOUÇAS (LAVATÓRIO, BANHEIRA, PIA, VASO SANITÁRIO, TANQUE), COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL	12
4.2.5	REMOÇÃO MANUAL DE FOLHA DE PORTA OU JANELA DE MADEIRA OU METÁLICA, COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL	13
4.2.6	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023 ...	13
4.3	ALVENARIA E REVESTIMENTO.....	14
4.3.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021.....	14



4.3.2	PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS DUPLAS, SEM VÃOS. AF_07/2023_PS.....	14
4.3.3	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022 ...	15
4.3.4	REBOCO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), ESP. 20MM, APLICAÇÃO MANUAL, INCLUSIVE ARGAMASSA COM PREPARO MECANIZADO, EXCLUSIVE CHAPISCO	15
4.3.5	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO, ESPESSURA DE *10* CM. AF_03/2024	16
4.4	COBERTURA.....	16
4.4.1	FORRO EM PLACA DE GESSO LISO, DIMENSÃO (60X60)CM, COM FIXAÇÃO DO TIPO ARAMADO, EXCLUSIVE PERFIL TABICA, SANCA E MOLDURA, INCLUSIVE ACESSÓRIOS E FIXAÇÃO	16
4.5	PISOS E REVESTIMENTOS.....	17
4.5.1	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS. AF_01/2024	17
4.5.2	CONTRAPISO DESEMPENADO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESP. 20MM, INCLUSIVE ARGAMASSA COM PREPARO MECANIZADO.....	18
4.5.3	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 60X60 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_02/2023_PE.....	18
4.5.4	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 60X60CM. AF_02/2023	19
4.5.5	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE	20
4.5.6	SOLEIRA DE GRANITO, COR CINZA ANDORINHA, ESP. 2CM, ACABAMENTO POLIDO, ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO.....	20
4.6	PINTURA.....	21
4.6.1	LIXAMENTO MANUAL EM PAREDE PARA REMOÇÃO DE TINTA	21
4.6.2	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023.....	21
4.6.3	EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL. AF_04/2023.....	22
4.6.4	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA ECONÔMICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023.....	22
4.6.5	EMASSAMENTO EM FORRO DE GESSO COM MASSA CORRIDA (PVA), UMA (1) DEMÃO, INCLUSIVE LIXAMENTO PARA PINTURA.....	23



4.6.6	PINTURA ACRÍLICA EM TETO, DUAS (2) DEMÃOS, COM APLICAÇÃO MANUAL, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/CORRIDA (PVA)	23
4.6.7	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	24
4.6.8	PINTURA ESMALTE BASE SOLVENTE EM ESTRUTURA METÁLICA, DUAS (2) DEMÃOS, COM APLICAÇÃO MANUAL, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO FUNDO GALVANIZADO	24
4.7	ESQUADRIAS	25
4.7.1	PORTA-PRONTA DE MADEIRA, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 70X210CM, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025	25
4.7.2	PORTA-PRONTA DE MADEIRA, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 80X210CM, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025	26
4.7.3	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025	26
4.7.4	JANELA EM ALUMÍNIO FIXA COMPLETA, LINHA 25/SUPREMA, ACABAMENTO ANODIZADO NATURAL, INCLUSIVE PERFIS E VIDRO LISO 4MM E INSTALAÇÃO	27
4.8	METAIS E BANCADAS	28
4.8.1	BACIA SANITÁRIA (VASO) DE LOUÇA CONVENCIONAL ACESSÍVEL (PCR/PMR), COR BRANCA, INCLUSIVE SÓCULO NA BASE, ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO/VEDAÇÃO, VÁLVULA DE DESCARGA METÁLICA COM ACIONAMENTO DUPLO, TUBO DE LIGAÇÃO DE LATÃO COM CANOPLA, E REJUNTAMENTO, EXCLUSIVE ASSENTO	28
4.8.2	CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO INOXIDÁVEL, 46 X 30 X 12 CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026	28
4.8.3	LAVATORIO DE CANTO DE LOUCA BRANCA, SUSPENSO (SEM COLUNA), DIMENSOES *40 X 30* CM (L X C)	29
4.8.4	BARRA DE APOIO EM AÇO INOX POLIDO RETA, DIÂMETRO DE 1.1/4", PARA ACESSIBILIDADE (PMR/PCR), COMPRIMENTO 80CM, INSTALADO EM PAREDE, INCLUSIVE ACESSÓRIOS PARA FIXAÇÃO	29
4.8.5	BARRA DE APOIO EM AÇO INOX POLIDO RETA, DIÂMETRO DE 1.1/4", PARA ACESSIBILIDADE (PMR/PCR), COMPRIMENTO 40CM, INSTALADO EM PORTA/PAREDE, INCLUSIVE ACESSÓRIOS PARA FIXAÇÃO	30
4.8.6	BANCADA EM GRANITO, COR CINZA ANDORINHA, ESP. 2CM, ACABAMENTO POLIDO, APOIADA EM CONSOLE DE METALON (50X30)MM, EXCLUSIVE RODABANCA/FRONTÃO, TESTEIRA/FAIXA, FURO EM BANCADA, CUBA METÁLICA, VÁLVULA, SIFÃO, TORNEIRA E ENGATE FLEXÍVEL	31
4.9	CLIMATIZAÇÃO	31



4.10	CABEAMENTO ESTRUTURADO	32
4.11	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	33
4.12	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	34
4.13	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	35
4.13.1	LIMPEZA FINAL PARA ENTREGA DA OBRA	35
4.13.2	PLACA DE INAUGURAÇÃO	35
5	MEDIÇÃO E PAGAMENTO.....	35
6	CONTROLE TECNOLÓGICO	36
7	RECEBIMENTO DA OBRA	38



1 INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo tem como objetivo apresentar, de forma clara e detalhada, as diretrizes técnicas, especificações de materiais, métodos executivos e condições gerais necessárias para a execução da obra de REFORMA DA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO (UAI), NO MUNICÍPIO DE OLHOS D'ÁGUA-MG. Este documento estabelece os parâmetros que deverão ser seguidos durante todas as etapas da obra, assegurando a correta implantação da edificação conforme os projetos técnicos e normas vigentes.

A implantação da Unidade de Atendimento Integrado tem como finalidade centralizar e otimizar a prestação de serviços públicos à população, proporcionando maior eficiência, agilidade e comodidade no atendimento ao cidadão. A proposta contempla a construção de uma estrutura moderna, funcional e acessível, adequada às demandas operacionais dos órgãos que irão compor a unidade, garantindo condições apropriadas de trabalho aos servidores e de acolhimento aos usuários.

As soluções adotadas no projeto visam atender aos requisitos de funcionalidade, conforto, segurança e acessibilidade, incorporando ambientes planejados para o adequado fluxo de pessoas, integração dos serviços e melhor aproveitamento dos espaços. A edificação será executada de modo a assegurar desempenho satisfatório, durabilidade e facilidade de manutenção, em conformidade com as boas práticas da engenharia civil.

Neste memorial são descritos os critérios técnicos adotados, os materiais especificados, os serviços previstos, bem como as orientações quanto à execução e controle da obra. Todas as etapas deverão seguir rigorosamente os projetos, normas técnicas aplicáveis e legislações vigentes, garantindo a qualidade final da edificação e o pleno atendimento às necessidades do empreendimento.

2 JUSTIFICATIVA

A execução da obra de REFORMA DA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO (UAI), NO MUNICÍPIO DE OLHOS D'ÁGUA-MG, justifica-se pela necessidade de aprimorar e modernizar a prestação de serviços públicos à população, promovendo maior eficiência, organização e qualidade no atendimento ao cidadão. Atualmente, a dispersão dos serviços em diferentes locais e a limitação estrutural dos



espaços existentes dificultam o acesso da população e comprometem a agilidade e a eficácia dos atendimentos realizados.

A implantação da UAI tem como propósito centralizar diversos serviços públicos em um único espaço físico, proporcionando maior comodidade aos usuários, redução de deslocamentos e otimização do tempo de atendimento. Além disso, a proposta busca oferecer um ambiente adequado, funcional e acessível, atendendo às normas vigentes de acessibilidade, conforto e segurança, tanto para os cidadãos quanto para os servidores que atuarão no local.

Do ponto de vista técnico e operacional, a construção de uma estrutura planejada especificamente para essa finalidade permite a organização eficiente dos fluxos internos, melhor distribuição dos ambientes e integração dos serviços ofertados. Tal condição contribui significativamente para a melhoria dos processos administrativos, redução de filas e maior eficiência no atendimento ao público.

Adicionalmente, a obra representa um importante investimento na infraestrutura pública do município, promovendo valorização urbana e fortalecimento institucional, ao disponibilizar à população um espaço moderno e adequado às demandas atuais. Dessa forma, a execução deste empreendimento mostra-se fundamental para atender às necessidades da comunidade, garantindo melhores condições de acesso aos serviços públicos e contribuindo para o desenvolvimento local.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

As presentes considerações iniciais têm por finalidade estabelecer as condições gerais que deverão orientar a execução da obra de REFORMA DA UNIDADE DE ATENDIMENTO INTEGRADO (UAI), NO MUNICÍPIO DE OLHOS D'ÁGUA-MG, assegurando que todos os serviços sejam realizados em conformidade com os projetos técnicos, especificações estabelecidas e normas vigentes.

Todos os serviços deverão ser executados por mão de obra qualificada, sob responsabilidade de profissional legalmente habilitado, com o devido acompanhamento técnico, garantindo a qualidade, segurança e desempenho da edificação. A execução deverá obedecer rigorosamente aos projetos fornecidos, sendo que quaisquer dúvidas, divergências ou necessidades de alteração deverão ser previamente comunicadas à fiscalização para análise e autorização.



Os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade, atendendo às especificações técnicas e às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), não sendo permitida a utilização de materiais que comprometam a durabilidade, segurança ou o desempenho da edificação. Todo material deverá ser previamente aprovado pela fiscalização antes de sua aplicação.

A obra deverá ser conduzida de forma organizada, mantendo o canteiro em condições adequadas de limpeza e segurança, observando as normas de segurança do trabalho e prevenindo riscos aos trabalhadores e usuários do entorno. Deverão ser adotadas todas as medidas necessárias para minimizar impactos, garantindo a integridade das áreas adjacentes e o correto descarte de resíduos.

A empresa executora será responsável pelo cumprimento de todas as exigências legais, trabalhistas, ambientais e técnicas pertinentes à execução da obra, bem como pela entrega final do empreendimento em perfeitas condições de funcionamento, conforme previsto em projeto. A fiscalização terá livre acesso ao canteiro de obras para acompanhamento dos serviços, podendo solicitar correções sempre que necessário, a fim de assegurar a qualidade e conformidade da execução.

3.1 LOCALIZAÇÃO



Imagem 01: Croqui de Localização

Fonte: Google Earth Pro, 2026.



3.2 BDI

Com base no Imposto Sobre Serviços (ISS) vigente no município de **Olhos d'Água-MG**, com alíquota de **3%**, o cálculo do Benefício e Despesas Indiretas (BDI) foi estabelecido em **26,61%**.

Esse índice abrange custos relacionados a administração central, seguros, garantias, contingências, despesas financeiras, remuneração e tributos sobre o faturamento, assegurando uma margem adequada para a viabilidade e execução da obra.

3.3 MATERIAIS EMPREGADOS

Os materiais a serem empregados na obra estarão sujeitos à análise e aprovação prévia pela fiscalização. Caso algum material não esteja em conformidade com as especificações estabelecidas, a fiscalização poderá **rejeitá-los**, exigindo que o empreiteiro os remova do canteiro de obras dentro de 48 horas, separando-os criteriosamente dos materiais aprovados.

A substituição de materiais por outros equivalentes somente será permitida mediante a anuência da Contratante, sendo formalizada por escrito.

3.4 FISCALIZAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE OLHOS D'ÁGUA-MG, designada como CONTRATANTE, detém a autoridade plena para dirimir qualquer questão singular ou omissão que possa surgir neste memorial, nos projetos fornecidos ou em outros documentos técnicos relacionados ao contrato. Sua função abrange não apenas a resolução de dúvidas, mas também a coordenação das diretrizes gerais e específicas da obra, sempre em conformidade com os objetivos estabelecidos.

Se surgirem serviços não previstos no contrato, a CONTRATADA tem a obrigação de comunicar formalmente à CONTRATANTE, detalhando a natureza do serviço adicional. A execução destes serviços só poderá ser iniciada após a aprovação formal da FISCALIZAÇÃO, que deverá verificar a necessidade e compatibilidade com o projeto. A omissão de normas ou procedimentos técnicos em documentos contratuais não exime a CONTRATADA da responsabilidade de empregar as melhores práticas técnicas



disponíveis, garantindo a funcionalidade, qualidade e segurança dos resultados. Todas as etapas da obra devem estar em estrita conformidade com as normas vigentes da ABNT.

A atuação da FISCALIZAÇÃO em nenhum momento isenta ou diminui a responsabilidade integral da CONTRATADA no que tange à execução da obra. A CONTRATADA é a única responsável pela qualidade e quantidade dos serviços prestados, e deve garantir que todas as exigências técnicas e contratuais sejam rigorosamente atendidas. Cabe ao Engenheiro Responsável Técnico realizar um acompanhamento minucioso de todas as etapas do trabalho, promovendo a coordenação entre profissionais e fornecedores, de modo a assegurar a execução dentro dos padrões estabelecidos, desde a organização inicial até a finalização da construção.

Soluções improvisadas ou temporárias que comprometam a qualidade ou a durabilidade dos serviços não serão toleradas em hipótese alguma. Caso haja discrepâncias entre os projetos, os detalhes técnicos específicos prevalecerão sobre os gerais, e as condições contratuais especiais e especificações técnicas terão prioridade sobre os projetos gerais. Cotas prevalecerão sobre escalas para assegurar a precisão da obra. Toda e qualquer divergência deverá ser comunicada à FISCALIZAÇÃO com a devida antecedência, para que as providências necessárias possam ser tomadas a tempo, garantindo a compatibilização entre todas as partes envolvidas.

Em situações de discrepâncias ou falta de especificações de materiais, equipamentos, serviços ou acabamentos, deve-se observar que todos esses itens deverão ser de qualidade superior (qualidade extra), conforme estabelecido no item referente a materiais e equipamentos. Nenhum item poderá ser utilizado sem a aprovação prévia da FISCALIZAÇÃO, que deverá validar as escolhas e garantir a conformidade com os padrões exigidos.

4 RREFORMA

4.1 SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1.1 FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO DE PLACA DE OBRA EM CHAPA GALVANIZADA #26, ESP. 0,45MM, DIMENSÃO (3X1,5)M, PLOTADA COM ADESIVO VINÍLICO, AFIXADA COM REBITES 4,8X40MM, EM ESTRUTURA METÁLICA DE METALON 20X20MM, ESP. 1,25MM, INCLUSIVE SUPORTE EM EUCALIPTO AUTOCLAVADO PINTADO COM TINTA PVA DUAS (2) DEMÃOS



Será fornecida e instalada placa de identificação da obra em chapa galvanizada, com dimensões de 3,00 x 1,50 m, plotada em adesivo vinílico e fixada em estrutura metálica de metalon, apoiada sobre suportes de eucalipto autoclavado. A instalação deverá garantir perfeito alinhamento, estabilidade e resistência às intempéries, permanecendo em boas condições durante toda a execução da obra, conforme exigências do órgão fiscalizador.

4.2 DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

4.2.1 DEMOLIÇÃO DE ALVENÁRIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.

A demolição da alvenaria de blocos cerâmicos furados será executada manualmente, utilizando ferramentas adequadas, de forma controlada e segura, visando preservar as estruturas e instalações que permanecerão na edificação. Antes do início dos serviços, a área deverá ser inspecionada, sinalizada e isolada, com a identificação e, quando necessário, o desligamento das redes elétricas, hidráulicas e demais interferências existentes.

Os serviços deverão ser realizados de maneira gradual, iniciando pelas partes superiores e seguindo em direção às inferiores, reduzindo riscos de acidentes e evitando danos às áreas adjacentes. Todo o material proveniente da demolição será considerado inservível, não sendo permitido seu reaproveitamento, devendo ser recolhido, acondicionado e destinado conforme as normas ambientais vigentes.

Durante a execução, deverão ser adotadas medidas para controle de poeira, organização do canteiro e segurança dos trabalhadores, mediante utilização obrigatória de equipamentos de proteção individual e coletiva. Ao término dos serviços, a área deverá permanecer limpa, desobstruída e em condições adequadas para a execução das etapas subsequentes da obra.



4.2.2 DEMOLIÇÃO MANUAL DE PISO CERÂMICO OU LADRILHO HIDRÁULICO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE DEMOLIÇÃO DE CONTRAPISO, TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL DEMOLIDO

A demolição do piso cerâmico ou ladrilho hidráulico será executada manualmente, utilizando ferramentas apropriadas, de forma cuidadosa e controlada, preservando a integridade do contrapiso existente. Antes do início dos serviços, a área deverá ser devidamente isolada e sinalizada, sendo verificadas previamente as instalações e interferências existentes para evitar danos durante a execução.

A remoção do revestimento será realizada de maneira gradual, promovendo o destacamento completo das peças e da argamassa de assentamento superficial, sem comprometer a camada de contrapiso. Durante a execução, deverão ser adotadas medidas para controle da poeira e manutenção da limpeza do ambiente, proporcionando melhores condições de trabalho e segurança.

Todo o material proveniente da demolição será recolhido e organizado em local apropriado dentro do canteiro de obras, facilitando seu posterior transporte e destinação final. Após a conclusão dos serviços, a superfície deverá permanecer limpa, regular e livre de resíduos, pronta para receber as etapas subsequentes da obra, sendo obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva durante toda a execução.

4.2.3 DEMOLIÇÃO MANUAL DE REVESTIMENTO CERÂMICO, AZULEJO OU LADRILHO HIDRÁULICO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE DEMOLIÇÃO DO REBOCO OU EMBOÇO, TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL DEMOLIDO

A demolição do revestimento cerâmico, azulejo ou ladrilho hidráulico das paredes será executada manualmente, utilizando ferramentas adequadas, de forma controlada e cuidadosa, preservando a integridade do reboco ou emboço existente. Antes do início dos serviços, a área deverá ser devidamente isolada e sinalizada, sendo realizada a verificação das instalações elétricas, hidráulicas e demais interferências que possam existir no local.

A remoção das peças deverá ocorrer de maneira gradual, promovendo o destacamento completo do revestimento e da argamassa de assentamento superficial, sem



comprometer a base existente. Durante toda a execução, deverão ser adotadas medidas para controle da poeira, organização do ambiente e segurança dos trabalhadores.

Todo o material proveniente da demolição será recolhido e acondicionado de forma organizada em local apropriado no canteiro de obras, facilitando seu posterior transporte e destinação final. Ao término dos serviços, as superfícies deverão permanecer limpas, íntegras e preparadas para receber os novos revestimentos previstos em projeto, sendo obrigatório o uso de equipamentos de proteção individual e coletiva durante toda a execução.

4.2.4 REMOÇÃO DE LOUÇAS (LAVATÓRIO, BANHEIRA, PIA, VASO SANITÁRIO, TANQUE), COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL

A remoção das louças sanitárias, como bacias, lavatórios, pias, tanques e demais peças, será realizada manualmente, de forma cuidadosa, visando o reaproveitamento dos materiais e preservando sua integridade. Antes do início dos serviços, as redes hidráulicas e sanitárias deverão ser desligadas, com o fechamento dos registros e desmontagem das conexões, utilizando ferramentas adequadas.

As peças serão retiradas com cautela, evitando danos às louças e às estruturas adjacentes, sendo posteriormente limpas, acondicionadas e armazenadas em local apropriado no canteiro de obras. Os materiais que não apresentarem condições de reaproveitamento deverão ser separados para posterior destinação final.

Ao término dos serviços, a área deverá permanecer limpa e organizada, com as instalações remanescentes devidamente protegidas. A execução deverá atender às normas de segurança, com utilização obrigatória de equipamentos de proteção individual e coletiva durante todas as etapas do serviço.



4.2.5 REMOÇÃO MANUAL DE FOLHA DE PORTA OU JANELA DE MADEIRA OU METÁLICA, COM REAPROVEITAMENTO, INCLUSIVE AFASTAMENTO E EMPILHAMENTO, EXCLUSIVE TRANSPORTE E RETIRADA DO MATERIAL REMOVIDO NÃO REAPROVEITÁVEL

A remoção das folhas de portas e janelas será realizada manualmente, de forma cuidadosa, visando o reaproveitamento das peças e preservando sua integridade. Antes da execução, deverão ser removidas as ferragens e demais elementos de fixação, utilizando ferramentas adequadas para evitar danos às esquadrias e às estruturas existentes.

Após a retirada, as peças serão limpas, organizadas e armazenadas em local apropriado no canteiro de obras, protegidas contra danos. Os materiais sem condições de reaproveitamento deverão ser separados para posterior destinação final. Ao término dos serviços, a área deverá permanecer limpa e organizada, sendo obrigatória a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva durante toda a execução.

4.2.6 DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023

A demolição do piso em concreto simples será executada de forma mecanizada, utilizando martetele ou equipamento equivalente, garantindo eficiência e segurança na execução dos serviços. Antes do início dos trabalhos, a área deverá ser isolada e sinalizada, sendo verificadas previamente as instalações e interferências existentes para evitar danos às estruturas remanescentes.

Os resíduos provenientes da demolição serão fragmentados, recolhidos e armazenados em local apropriado no canteiro de obras para posterior transporte e destinação final, conforme as normas ambientais. Ao término dos serviços, a superfície deverá permanecer limpa e preparada para as etapas subsequentes, sendo obrigatória a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva durante toda a execução.



4.3 ALVENARIA E REVESTIMENTO

4.3.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X19X29 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021

A execução da alvenaria de vedação será realizada com blocos cerâmicos furados, assentados com argamassa preparada em betoneira, conforme especificações do projeto. Antes do início dos serviços, a base deverá estar limpa e nivelada, sendo realizada a locação das paredes para garantir o correto alinhamento, prumo, esquadro e dimensões previstas.

Os blocos serão assentados com juntas uniformes e devidamente preenchidas, assegurando boa aderência e amarração entre as fiadas. Durante a execução, deverão ser previstas as aberturas para portas, janelas e instalações, além da verificação constante do alinhamento e nivelamento da alvenaria. Ao final, as paredes deverão apresentar superfície regular e adequada para receber os revestimentos, mantendo o canteiro limpo e observando todas as normas de segurança do trabalho.

4.3.2 PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS DUPLAS, SEM VÃOS. AF_07/2023_PS

A execução das paredes internas em sistema drywall será realizada com chapas de gesso acartonado fixadas em estrutura metálica composta por guias e montantes, conforme especificações do projeto. A locação deverá garantir o perfeito alinhamento, prumo e esquadro, assegurando a estabilidade e o correto posicionamento da estrutura.

As chapas serão fixadas com parafusos específicos, com tratamento das juntas e das cabeças dos parafusos utilizando fita e massa apropriadas, proporcionando acabamento uniforme. As passagens para instalações elétricas, hidráulicas e de dados deverão ser previstas durante a montagem. Ao final, a parede deverá apresentar superfície lisa, plana e pronta para receber o acabamento final, sendo executada conforme as normas técnicas, com utilização de mão de obra qualificada e equipamentos de proteção individual e coletiva.



4.3.3 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (COM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022

O chapisco será aplicado sobre superfícies de alvenaria e concreto previamente limpas e umedecidas, utilizando argamassa de cimento e areia preparada em betoneira, garantindo adequada aderência para os revestimentos posteriores. A aplicação será realizada manualmente, proporcionando cobertura uniforme e acabamento rústico em toda a superfície, inclusive nas regiões próximas a vãos, cantos e arestas.

Durante a execução, deverão ser evitadas falhas de aplicação, assegurando a correta aderência do revestimento. Após a aplicação, o chapisco deverá receber a cura necessária para garantir seu desempenho, sendo os serviços executados conforme as normas técnicas, com utilização de mão de obra qualificada e equipamentos de proteção individual e coletiva.

4.3.4 REBOCO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA), ESP. 20MM, APLICAÇÃO MANUAL, INCLUSIVE ARGAMASSA COM PREPARO MECANIZADO, EXCLUSIVE CHAPISCO

O reboco deverá ser executado sobre superfícies previamente chapiscadas, limpas e devidamente preparadas, garantindo aderência e regularidade do revestimento. A argamassa deverá ser preparada mecanicamente em betoneira, no traço 1:2:8 (cimento, cal e areia), com mistura homogênea e adequada trabalhabilidade.

Antes da aplicação, a base deverá ser umedecida para evitar absorção excessiva de água da argamassa. O revestimento será aplicado manualmente, em camadas, utilizando ferramentas adequadas, até atingir espessura final de 20 mm. Deverão ser utilizadas mestras e taliscas para garantir alinhamento, prumo e nivelamento das superfícies.

Após aplicado, o reboco deverá ser sarrafeado e desempenado, garantindo acabamento uniforme, sem falhas, fissuras ou irregularidades. Nos encontros com esquadrias, elementos estruturais e demais interfaces, deverão ser adotados cuidados para evitar trincas e destacamentos.



Deverá ser realizada cura adequada do revestimento, garantindo resistência e durabilidade. A superfície final deverá estar regular e pronta para receber os acabamentos previstos, conforme normas técnicas vigentes e requisitos de qualidade da execução.

4.3.5 VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO, ESPESSURA DE *10* CM. AF_03/2024

As vergas deverão ser executadas em concreto moldado in loco, com espessura de 10 cm, instaladas sobre os vãos de portas, janelas e demais aberturas, conforme projeto, com a finalidade de distribuir cargas e evitar fissurações na alvenaria.

Antes da concretagem, deverão ser instaladas fôrmas devidamente alinhadas, niveladas, limpas e escoradas, garantindo as dimensões e o correto posicionamento da peça. As armaduras previstas em projeto deverão ser posicionadas com cobrimento adequado e utilização de espaçadores.

O concreto deverá apresentar resistência compatível com o especificado, sendo lançado e adensado adequadamente, evitando vazios e garantindo a perfeita moldagem do elemento. Após a concretagem, a superfície deverá ser nivelada e receber cura adequada para garantir resistência e durabilidade.

A desforma deverá ocorrer somente após o concreto atingir resistência suficiente, evitando danos à peça. A execução deverá garantir alinhamento, nivelamento e perfeita integração com a alvenaria, seguindo as normas técnicas vigentes e garantindo mão de obra qualificada e uso de EPIs e EPCs durante o serviço.

4.4 COBERTURA

4.4.1 FORRO EM PLACA DE GESSO LISO, DIMENSÃO (60X60)CM, COM FIXAÇÃO DO TIPO ARAMADO, EXCLUSIVE PERFIL TABICA, SANCA E MOLDURA, INCLUSIVE ACESSÓRIOS E FIXAÇÃO

O forro deverá ser executado com placas de gesso liso nas dimensões de 60 x 60 cm, fixadas por sistema aramado conforme projeto e recomendações do fabricante. Inicialmente deverá ser realizada a marcação do nível do forro, garantindo alinhamento e nivelamento das superfícies.



A estrutura de sustentação deverá ser composta por fixações, suportes e tirantes metálicos devidamente ancorados, garantindo estabilidade, distribuição uniforme das cargas e correto posicionamento das placas. As juntas deverão ser ajustadas e alinhadas, proporcionando acabamento contínuo e uniforme, sem desníveis ou aberturas.

Deverão ser realizados os recortes necessários para instalações elétricas, luminárias e demais elementos, garantindo bom acabamento. O forro final deverá apresentar superfície lisa, nivelada e pronta para receber pintura ou acabamento previsto em projeto.

A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes, com utilização de mão de obra qualificada, equipamentos de proteção e manutenção da limpeza e organização do local durante os serviços.

4.5 PISOS E REVESTIMENTOS

4.5.1 LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS. AF_01/2024

O lastro de concreto magro deverá ser executado no fundo das escavações destinadas às fundações, proporcionando base regular, limpa e adequada para a execução dos blocos de coroamento ou sapatas.

Antes da aplicação, o terreno deverá estar nivelado, compactado e livre de materiais soltos, água ou impurezas. O concreto deverá possuir traço compatível com a função de regularização, sendo lançado de forma uniforme em toda a área prevista, conforme espessura e dimensões indicadas em projeto.

Após o lançamento, o concreto deverá ser espalhado e nivelado, garantindo superfície plana, firme e regular, adequada para receber os elementos de fundação. Deverão ser evitados vazios e falhas que comprometam a qualidade do serviço.

A execução deverá seguir as normas técnicas aplicáveis, garantindo mão de obra qualificada, utilização de EPIs e EPCs e manutenção da área limpa e organizada durante os serviços.



4.5.2 CONTRAPISO DESEMPENADO COM ARGAMASSA, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ESP. 20MM, INCLUSIVE ARGAMASSA COM PREPARO MECANIZADO

O contrapiso deverá ser executado com argamassa no traço 1:3 (cimento e areia), com espessura de 20 mm, sobre base previamente limpa, firme e regularizada, garantindo adequada aderência e condições para aplicação.

Antes da execução, a superfície deverá estar livre de poeira, resíduos, óleos ou materiais que prejudiquem a aderência, devendo ser previamente umedecida. A argamassa deverá ser preparada mecanicamente, garantindo mistura homogênea e trabalhabilidade adequada.

O lançamento deverá ser realizado de forma uniforme, utilizando mestras, réguas e sarrafos para garantir nivelamento, alinhamento e espessura especificada. Após aplicado, o contrapiso deverá ser desempenado, apresentando superfície regular, compacta e sem falhas ou fissuras.

Deverão ser respeitadas as cotas e caimentos previstos em projeto. Após a execução, deverá ser realizada cura adequada para garantir resistência e durabilidade. O contrapiso final deverá estar firme, nivelado e pronto para receber o revestimento previsto.

A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes, com utilização de mão de obra qualificada, EPIs e EPCs, mantendo o local limpo e organizado durante os serviços.

4.5.3 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 60X60 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_02/2023_PE

O revestimento cerâmico de piso deverá ser executado com placas esmaltadas de 60 x 60 cm, conforme especificações de projeto. A base deverá estar limpa, seca, nivelada, sem poeira ou impurezas, e o contrapiso deverá estar devidamente curado e preparado para receber o revestimento.



O assentamento deverá ser realizado com argamassa colante adequada, aplicada com desempenadeira dentada, garantindo aderência, alinhamento e nivelamento das peças. Deverão ser utilizados espaçadores para garantir uniformidade das juntas, respeitando o esquadro do ambiente e realizando cortes com ferramentas apropriadas.

Após a cura da argamassa, deverá ser realizado o rejuntamento das peças, com preenchimento adequado das juntas e limpeza da superfície. O revestimento final deverá apresentar-se plano, nivelado, firme e sem peças soltas, trincadas ou irregularidades.

4.5.4 RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 60X60CM. AF_02/2023

O rodapé cerâmico deverá ser executado com peças obtidas a partir de placas cerâmicas esmaltadas de 60 x 60 cm, cortadas na altura de 7 cm, conforme especificações de projeto.

A base deverá estar limpa, seca, regularizada e livre de impurezas que possam prejudicar a aderência. O assentamento deverá ser realizado com argamassa colante adequada, garantindo fixação, alinhamento, nivelamento e acabamento uniforme ao longo do perímetro.

As juntas deverão manter compatibilidade com o revestimento do piso, sendo realizados cortes precisos nos cantos e encontros. Após a cura da argamassa, deverá ser executado o rejuntamento, com limpeza e remoção dos excessos.

O rodapé final deverá apresentar-se firme, alinhado, sem falhas, trincas ou destacamentos, garantindo acabamento adequado entre piso e parede. A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes, recomendações dos fabricantes e garantir o uso de mão de obra qualificada, PIs e EPCs.



4.5.5 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS NA ALTURA INTEIRA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE

O revestimento cerâmico de paredes internas deverá ser executado com placas esmaltadas de 33 x 45 cm, aplicadas conforme especificações de projeto. A base deverá estar limpa, seca, regularizada e livre de impurezas, com reboco firme e curado, garantindo adequada aderência.

O assentamento deverá ser realizado com argamassa colante apropriada, aplicada com desempenadeira dentada, garantindo fixação, alinhamento, prumo e espaçamento uniforme entre as peças, utilizando espaçadores adequados.

Deverão ser realizados cortes precisos nos cantos, encontros e pontos de instalações, assegurando bom acabamento. Após a cura da argamassa, deverá ser executado o rejuntamento, com preenchimento das juntas e limpeza da superfície.

O revestimento final deverá apresentar-se plano, nivelado, bem aderido e sem peças soltas, trincadas ou desalinhadas. A execução deverá seguir as recomendações dos fabricantes e normas técnicas vigentes, garantindo mão de obra qualificada, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.

4.5.6 SOLEIRA DE GRANITO, COR CINZA ANDORINHA, ESP. 2CM, ACABAMENTO POLIDO, ASSENTAMENTO COM ARGAMASSA INDUSTRIALIZADA, INCLUSIVE REJUNTAMENTO

As soleiras deverão ser executadas com peças de granito cinza andorinha, com espessura de 2 cm e acabamento polido, conforme dimensões e locais indicados em projeto.

Antes do assentamento, a base deverá estar limpa, nivelada e regularizada, garantindo condições adequadas de aderência. A instalação deverá ser realizada com argamassa apropriada, assegurando correto posicionamento, alinhamento, nivelamento e integração com os revestimentos adjacentes.



Deverão ser observados os acabamentos nos encontros e extremidades, garantindo cortes precisos e juntas uniformes. Quando necessário, deverá ser previsto caimento adequado para escoamento de água.

Após a fixação, deverá ser realizado o rejuntamento e limpeza da superfície, removendo excessos e garantindo acabamento final. A soleira deverá apresentar-se firme, íntegra, sem trincas ou imperfeições.

4.6 PINTURA

4.6.1 LIXAMENTO MANUAL EM PAREDE PARA REMOÇÃO DE TINTA

O lixamento manual de paredes deverá ser executado para remoção de camadas de tinta soltas, descascadas ou deterioradas, preparando a superfície para receber novos revestimentos ou pintura.

A área deverá ser protegida antes do início dos serviços, evitando danos aos elementos existentes e acúmulo de resíduos. O lixamento deverá ser realizado com lixas adequadas, de forma uniforme, sem comprometer o substrato.

Após a execução, a superfície deverá ser limpa, removendo todo o pó residual, garantindo acabamento regular e adequado para aplicação de massa, selador ou pintura.

4.6.2 FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023

A aplicação de fundo selador acrílico deverá ser realizada em paredes previamente preparadas, com a finalidade de uniformizar a absorção da superfície e melhorar a aderência da pintura de acabamento.

A base deverá estar limpa, seca, sem poeira, mofo, graxas ou partes soltas, devendo eventuais imperfeições serem corrigidas antes da aplicação. O selador deverá ser aplicado em uma demão, utilizando rolo, pincel ou trincha, de forma uniforme e conforme recomendações do fabricante.

Durante a execução, deverão ser evitadas falhas, excessos ou escorrimentos, garantindo cobertura homogênea e respeitando o tempo de secagem para aplicação dos acabamentos posteriores.



A superfície final deverá apresentar-se uniforme e preparada para receber pintura ou demais revestimentos.

4.6.3 EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL. AF_04/2023

O emassamento de paredes com massa látex deverá ser executado para correção de imperfeições e preparação da superfície para pintura, proporcionando acabamento liso e uniforme.

A superfície deverá estar previamente preparada, com fundo selador aplicado, limpa, seca, firme e livre de poeira, graxas ou partes soltas. A aplicação deverá ser realizada manualmente com desempenadeira de aço ou espátula, em uma demão, preenchendo irregularidades e garantindo uniformidade.

Após a secagem, deverá ser realizado o lixamento manual para nivelamento da superfície e remoção de imperfeições, seguido da limpeza do pó residual.

A parede final deverá apresentar acabamento liso, regular e adequada para receber pintura.

4.6.4 PINTURA LÁTEX ACRÍLICA ECONÔMICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023

A pintura das paredes deverá ser executada com tinta látex acrílica de padrão econômico, proporcionando acabamento uniforme, proteção e bom aspecto visual às superfícies.

Antes da aplicação, a base deverá estar devidamente preparada, com fundo selador e emassamento concluídos, limpa, seca, lisa e livre de poeira, graxas, mofo ou impurezas que prejudiquem a aderência.

A tinta deverá ser homogeneizada e aplicada manualmente com rolo, pincel ou trincha, de forma uniforme, evitando falhas, marcas ou escorrimentos. Deverão ser aplicadas duas demãos, respeitando o intervalo de secagem recomendado pelo fabricante.



Durante a execução, deverão ser protegidos pisos, esquadrias e demais elementos, realizando ao final a limpeza da área. A pintura deverá apresentar cobertura completa, aspecto uniforme e sem manchas, bolhas ou descascamentos.

A execução deverá seguir as recomendações do fabricante e normas técnicas vigentes, garantindo mão de obra qualificada, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.

4.6.5 EMASSAMENTO EM FORRO DE GESSO COM MASSA CORRIDA (PVA), UMA (1) DEMÃO, INCLUSIVE LIXAMENTO PARA PINTURA

O emassamento do forro de gesso deverá ser executado com massa corrida à base de PVA, com a finalidade de corrigir juntas, imperfeições e irregularidades, proporcionando acabamento liso e uniforme para pintura.

O forro deverá estar devidamente instalado, seco, firme e limpo, livre de poeira ou impurezas. A aplicação será realizada manualmente em uma demão, utilizando desempenadeira ou espátula, garantindo preenchimento adequado das juntas e uniformidade da superfície.

Após a secagem, deverá ser realizado o lixamento manual para nivelamento e remoção de marcas, seguido da limpeza do pó residual.

O forro final deverá apresentar superfície lisa, regular e preparada para receber pintura. A execução deverá seguir as recomendações do fabricante e normas técnicas vigentes, garantindo mão de obra qualificada, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.

4.6.6 PINTURA ACRÍLICA EM TETO, DUAS (2) DEMÃOS, COM APLICAÇÃO MANUAL, EXCLUSIVE SELADOR ACRÍLICO E MASSA ACRÍLICA/CORRIDA (PVA)

A pintura em teto deverá ser executada com tinta acrílica, aplicada manualmente em duas demãos, proporcionando acabamento uniforme, proteção e aspecto visual adequado.

Antes da aplicação, o teto deverá estar preparado, limpo, seco, liso e livre de poeira, manchas, graxas ou impurezas que possam prejudicar a aderência. A tinta deverá



ser homogeneizada e aplicada com rolo, pincel ou trincha, conforme recomendações do fabricante, evitando falhas, marcas ou escorrimentos.

Deverão ser respeitados os intervalos de secagem entre as demãos e as condições adequadas de aplicação. Durante a execução, deverão ser protegidos elementos como luminárias, paredes e demais componentes, realizando a limpeza ao final dos serviços.

A superfície final deverá apresentar cobertura completa, acabamento uniforme e sem manchas, bolhas ou descascamentos. Este serviço não contempla aplicação de selador ou massa, que deverão ser executados previamente quando necessário.

4.6.7 PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021

A pintura em superfícies de madeira deverá ser executada com tinta de acabamento esmalte sintético brilhante, aplicada em duas demãos, proporcionando proteção e acabamento uniforme.

Antes da aplicação, a superfície deverá estar limpa, seca, lixada e livre de poeira, óleos, graxas ou quaisquer impurezas que prejudiquem a aderência. A tinta deverá ser preparada conforme recomendações do fabricante e aplicada manualmente com pincel, rolo ou trincha, garantindo cobertura adequada e acabamento homogêneo.

Deverão ser respeitados os intervalos de secagem entre as demãos, evitando falhas, manchas, escorrimentos ou irregularidades. Ao final, a superfície deverá apresentar acabamento liso, uniforme e resistente.

A execução deverá seguir as normas técnicas e orientações do fabricante, garantindo mão de obra qualificada, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.

4.6.8 PINTURA ESMALTE BASE SOLVENTE EM ESTRUTURA METÁLICA, DUAS (2) DEMÃOS, COM APLICAÇÃO MANUAL, INCLUSIVE UMA (1) DEMÃO FUNDO GALVANIZADO

A pintura em estrutura metálica deverá ser executada com esmalte sintético à base de solvente, aplicada manualmente em duas demãos, incluindo uma demão prévia de fundo galvanizado para proteção anticorrosiva.



Antes da aplicação, a superfície metálica deverá estar limpa, seca e preparada, com remoção de ferrugens, resíduos, óleos ou impurezas que possam comprometer a aderência. O fundo galvanizado deverá ser aplicado de forma uniforme, respeitando o tempo de secagem indicado pelo fabricante.

Após a preparação, deverá ser aplicada a tinta de acabamento em duas demãos, garantindo cobertura completa, proteção e acabamento uniforme, sem falhas ou escorrimientos.

A execução deverá seguir as recomendações do fabricante e normas técnicas vigentes, garantindo mão de obra qualificada, utilização de EPIs e EPCs e cuidados necessários durante toda a execução.

4.7 ESQUADRIAS

4.7.1 PORTA-PRONTA DE MADEIRA, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 70X210CM, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025

A instalação da porta pronta de madeira deverá ser realizada com conjunto completo, composto por folha de porta 70 x 210 cm, marco, alizares e ferragens, conforme projeto.

O vão deverá estar conferido, limpo e adequado para instalação, garantindo prumo, nível e esquadro. O marco deverá ser fixado com alinhamento correto, utilizando cunhas e espuma expansiva para preenchimento e fixação dos espaços entre marco e alvenaria.

Após a cura da espuma, deverão ser instaladas a folha da porta, dobradiças, ferragens e alizares, garantindo perfeito funcionamento, abertura e fechamento adequados, sem desalinhamentos ou folgas excessivas.

A porta final deverá apresentar bom acabamento, estabilidade e funcionamento adequado.



4.7.2 PORTA-PRONTA DE MADEIRA, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 80X210CM, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025

A instalação da porta pronta de madeira deverá ser executada com conjunto completo, composto por folha de porta 80 x 210 cm, marco, alizares e ferragens, conforme especificações de projeto.

O vão deverá estar previamente conferido, limpo e adequado, garantindo prumo, nível e esquadro. O marco deverá ser instalado com correto alinhamento e fixação, utilizando cunhas e espuma expansiva para preenchimento dos espaços entre marco e alvenaria, garantindo estabilidade e vedação.

Após a cura da espuma, deverão ser instaladas a folha da porta, dobradiças, ferragens e alizares, assegurando funcionamento adequado, abertura e fechamento suaves, sem atritos ou desalinhamentos.

A porta final deverá apresentar bom acabamento, firmeza, vedação e perfeito funcionamento.

4.7.3 KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2025

instalação do kit de porta de madeira semi-oca, com dimensões de 90 x 210 cm e espessura de 3,5 cm, deverá ser executada com conjunto completo composto por folha, batente, dobradiças e fechadura, conforme projeto.

O vão deverá estar limpo, regularizado e conferido quanto às dimensões, prumo, nível e esquadro, garantindo o correto posicionamento do conjunto. O batente deverá ser instalado e fixado com alinhamento adequado, utilizando cunhas provisórias para garantir estabilidade durante a montagem.



A folha da porta deverá ser instalada com dobradiças devidamente posicionadas, garantindo abertura e fechamento adequados. A fechadura deverá ser instalada conforme orientações do fabricante, assegurando funcionamento correto e bom acabamento.

O conjunto deverá apresentar alinhamento, firmeza, vedação e folgas uniformes, sem empenamentos ou desalinhamentos, estando preparado para receber pintura posterior.

4.7.4 JANELA EM ALUMÍNIO FIXA COMPLETA, LINHA 25/SUPREMA, ACABAMENTO ANODIZADO NATURAL, INCLUSIVE PERFIS E VIDRO LISO 4MM E INSTALAÇÃO

A instalação de janela fixa em alumínio deverá ser executada com conjunto completo da linha 25/Suprema, acabamento anodizado natural, incluindo perfis, vidro liso de 4 mm e acessórios necessários, conforme projeto.

O vão deverá estar limpo, regularizado e conferido quanto às dimensões, prumo, nível e esquadro, garantindo o correto posicionamento da esquadria. A fixação deverá ser realizada com dispositivos adequados, assegurando alinhamento, estabilidade e perfeita instalação do conjunto.

As folgas entre a esquadria e a alvenaria deverão ser devidamente vedadas, garantindo estanqueidade e acabamento adequado. O vidro deverá ser instalado com guarnições apropriadas, assegurando encaixe, vedação e segurança.

A esquadria final deverá apresentar bom acabamento, alinhamento, vedação e ausência de folgas ou defeitos, estando limpa e pronta para uso.



4.8 METAIS E BANCADAS

4.8.1 BACIA SANITÁRIA (VASO) DE LOUÇA CONVENCIONAL ACESSÍVEL (PCR/PMR), COR BRANCA, INCLUSIVE SÓCULO NA BASE, ACESSÓRIOS DE FIXAÇÃO/VEDAÇÃO, VÁLVULA DE DESCARGA METÁLICA COM ACIONAMENTO DUPLO, TUBO DE LIGAÇÃO DE LATÃO COM CANOPLA,E REJUNTAMENTO, EXCLUSIVE ASSENTO

A instalação da bacia sanitária de louça convencional acessível, na cor branca, deverá ser executada conforme projeto e normas de acessibilidade, garantindo segurança e funcionalidade ao usuário.

Antes da instalação, deverão ser conferidos os pontos de esgoto e alimentação de água, com a base limpa e adequada para assentamento. A bacia deverá ser fixada ao piso com acessórios apropriados, garantindo estabilidade e correta vedação.

As conexões hidráulicas e de esgoto deverão ser devidamente ajustadas, utilizando materiais de vedação adequados para evitar vazamentos e odores. A válvula de descarga com acionamento duplo e o tubo de ligação deverão ser instalados conforme recomendações do fabricante.

Após a instalação, deverá ser realizado o acabamento na base da peça, garantindo bom aspecto e estanqueidade. O conjunto deverá apresentar perfeito funcionamento, sem vazamentos ou falhas.

4.8.2 CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO INOXIDÁVEL, 46 X 30 X 12 CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2026

A instalação da cuba de embutir retangular em aço inoxidável, com dimensões de 46 x 30 x 12 cm, deverá ser executada conforme projeto, incluindo fixação e acessórios necessários.

Antes da instalação, deverá ser verificada a compatibilidade com o recorte da bancada, que deverá estar limpa, nivelada e adequada para receber a peça. A cuba deverá ser encaixada corretamente e fixada por sistema apropriado, garantindo estabilidade e perfeito posicionamento.



Deverá ser aplicada vedação com selante adequado nas bordas de contato, evitando infiltrações e garantindo acabamento. As conexões hidráulicas e de escoamento deverão ser instaladas de forma estanque, sem vazamentos.

Após a instalação, a cuba deverá estar firme, nivelada, limpa e em perfeitas condições de uso. A execução deverá seguir as recomendações do fabricante e normas técnicas vigentes, garantindo mão de obra qualificada, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.

4.8.3 LAVATORIO DE CANTO DE LOUCA BRANCA, SUSPENSO (SEM COLUNA), DIMENSOES *40 X 30* CM (L X C)

A instalação do lavatório de canto em louça branca, suspenso e sem coluna, com dimensões de 40 x 30 cm, deverá ser executada conforme projeto, garantindo segurança, funcionalidade e acabamento adequado.

Antes da instalação, deverão ser conferidos os pontos hidráulicos de água e esgoto, bem como as condições da parede, que deverá estar firme, nivelada e adequada para fixação da peça.

O lavatório deverá ser fixado com parafusos, buchas ou suportes apropriados, garantindo estabilidade e correto posicionamento. As conexões hidráulicas deverão ser executadas com materiais adequados, incluindo sifão, engates e válvula de escoamento, assegurando vedação e ausência de vazamentos.

Deverá ser aplicada vedação junto à parede para evitar infiltrações e garantir melhor acabamento. Ao final, a peça deverá estar limpa, nivelada, firme e em perfeitas condições de uso.

4.8.4 BARRA DE APOIO EM AÇO INOX POLIDO RETA, DIÂMETRO DE 1.1/4", PARA ACESSIBILIDADE (PMR/PCR), COMPRIMENTO 80CM, INSTALADO EM PAREDE, INCLUSIVE ACESSÓRIOS PARA FIXAÇÃO

A instalação de barra de apoio reta em aço inox polido, com diâmetro de 1 1/4" e comprimento de 80 cm, deverá ser executada conforme projeto e normas de acessibilidade, garantindo segurança e conforto ao usuário.



Antes da instalação, deverá ser verificada a posição, altura e condições da parede, garantindo resistência adequada para suportar os esforços de utilização. A fixação deverá ser realizada com parafusos e buchas apropriados, assegurando firmeza, alinhamento e nivelamento da barra.

Deverá ser garantido o correto afastamento em relação à parede, bem como acabamento sem arestas ou imperfeições que comprometam a segurança. Após a instalação, a peça deverá ser limpa e apresentar-se firme, alinhada e pronta para uso.

A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes e recomendações do fabricante, garantindo mão de obra qualificada, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.

4.8.5 BARRA DE APOIO EM AÇO INOX POLIDO RETA, DIÂMETRO DE 1.1/4", PARA ACESSIBILIDADE (PMR/PCR), COMPRIMENTO 40CM, INSTALADO EM PORTA/PAREDE, INCLUSIVE ACESSÓRIOS PARA FIXAÇÃO

A instalação de barra de apoio reta em aço inox polido, com diâmetro de 1 1/4" e comprimento de 40 cm, deverá ser executada conforme projeto e normas de acessibilidade, garantindo segurança e funcionalidade ao usuário.

Antes da instalação, deverá ser verificado o local, altura e condições da superfície de fixação, garantindo resistência adequada para suportar os esforços de uso. A fixação deverá ser realizada com parafusos e acessórios compatíveis, assegurando alinhamento, nivelamento e estabilidade do conjunto.

Deverá ser garantido o correto posicionamento e afastamento da barra em relação à superfície, evitando folgas ou movimentações. Após a instalação, a peça deverá apresentar acabamento adequado, sem arestas ou imperfeições, estando firme e pronta para uso.

A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes e recomendações do fabricante, garantindo mão de obra qualificada, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.



4.8.6 BANCADA EM GRANITO, COR CINZA ANDORINHA, ESP. 2CM, ACABAMENTO POLIDO, APOIADA EM CONSOLE DE METALON (50X30)MM, EXCLUSIVE RODABANCA/FRONTÃO, TESTEIRA/FAIXA, FURO EM BANCADA, CUBA METÁLICA, VÁLVULA, SIFÃO, TORNEIRA E ENGATE FLEXÍVEL

A bancada deverá ser executada em granito cinza andorinha, com espessura de 2 cm e acabamento polido, conforme dimensões e locais indicados em projeto.

Antes da instalação, deverão ser conferidas as condições da base, níveis e pontos de apoio, garantindo estrutura firme e adequada para receber a peça. A bancada deverá ser apoiada em consoles metálicos em metalon 50 x 30 mm, devidamente fixados e nivelados, garantindo estabilidade e resistência.

A fixação da peça deverá ser realizada de forma segura, assegurando alinhamento, nivelamento e perfeito acabamento. As bordas deverão apresentar acabamento polido, sem trincas, lascas ou imperfeições.

O serviço não contempla execução de rodabanca/frontão, testeira, furos na bancada, instalação de cuba, válvula, sifão, torneira ou engates flexíveis.

Ao final, a bancada deverá apresentar-se firme, nivelada e com acabamento adequado. A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes, recomendações dos fabricantes, garantindo mão de obra qualificada, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.

4.9 CLIMATIZAÇÃO

As instalações de climatização deverão ser executadas conforme projetos, memoriais e especificações técnicas, garantindo segurança, eficiência e correto funcionamento do sistema.

Os materiais e equipamentos deverão ser conferidos no recebimento, verificando quantidade, integridade e conformidade com as especificações. Equipamentos e componentes deverão ser armazenados em local protegido contra intempéries, poeira e umidade.



As tubulações frigoríferas deverão ser executadas em cobre, com isolamento térmico adequado, fixação segura e conexões devidamente vedadas, evitando perdas térmicas e vazamentos. Antes da operação, deverá ser realizado teste de estanqueidade e vácuo do sistema.

As tubulações de drenagem deverão garantir o correto escoamento da água condensada, com caimentos adequados e conexões vedadas, evitando vazamentos e acúmulo de água.

As unidades evaporadoras e condensadoras deverão ser instaladas em suportes adequados, devidamente fixados, nivelados e dimensionados, garantindo estabilidade e redução de vibrações.

As instalações elétricas deverão seguir as orientações dos fabricantes e projeto elétrico, utilizando condutores adequados, proteções específicas e aterramento obrigatório, garantindo segurança e funcionamento dos equipamentos.

Antes da entrega, o sistema deverá ser testado, verificando funcionamento, drenagem, estanqueidade e desempenho geral. A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes, recomendações dos fabricantes, com utilização de mão de obra qualificada, EPIs e EPCs durante os serviços.

4.10 CABEAMENTO ESTRUTURADO

As instalações do sistema de cabeamento estruturado deverão ser executadas conforme projetos e especificações técnicas, garantindo organização, desempenho e confiabilidade da rede.

Os materiais deverão ser conferidos no recebimento, verificando quantidade, integridade e conformidade com as especificações. Cabos, conectores, racks, tomadas e acessórios deverão ser armazenados em local protegido contra umidade, poeira e danos.

A infraestrutura para passagem dos cabos deverá ser executada com eletrodutos, eletrocalhas ou canaletas adequadas, devidamente fixadas e organizadas, evitando interferências com instalações elétricas e demais sistemas.



Os cabos de rede deverão ser instalados de forma contínua, sem emendas, respeitando limites de curvatura e tração, sendo organizados, identificados e protegidos contra danos.

As terminações deverão ser executadas com conectores e acessórios apropriados, garantindo fixação, padronização e perfeito funcionamento dos pontos de rede. Os racks e equipamentos deverão ser instalados de forma organizada, com ventilação e espaço adequado para manutenção.

Após a instalação, deverão ser realizados testes de continuidade, desempenho e certificação dos pontos, garantindo o correto funcionamento do sistema.

A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes e recomendações dos fabricantes, garantindo mão de obra qualificada, organização do ambiente, uso de EPIs e EPCs durante os serviços.

4.11 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas conforme projeto, memoriais e especificações técnicas, garantindo segurança, funcionalidade e correto desempenho do sistema.

Os materiais e equipamentos deverão ser conferidos no recebimento, verificando quantidade, qualidade e conformidade com as especificações. Todos os componentes deverão estar em perfeito estado e armazenados em locais adequados, protegidos contra umidade, poeira e danos.

Os eletrodutos deverão ser próprios para instalações elétricas, resistentes às condições de uso e instalados de forma adequada, garantindo proteção aos condutores. Os condutores deverão ser contínuos entre as caixas, sem emendas fora dos pontos previstos, evitando danos à isolação.

As caixas de passagem, derivação e pontos elétricos deverão ser instaladas em locais acessíveis, garantindo organização e facilidade de manutenção. Os cortes e encaixes dos eletrodutos deverão ser executados corretamente, evitando danos aos cabos.



O quadro de medição e demais componentes deverão ser instalados em locais acessíveis e conforme projeto. As tomadas, interruptores, pontos de iluminação e equipamentos deverão seguir as especificações previstas, com circuitos devidamente dimensionados.

O sistema de aterramento deverá ser executado corretamente, garantindo proteção contra choques elétricos e segurança dos equipamentos.

A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes e boas práticas de engenharia, utilizando materiais de qualidade, mão de obra qualificada, EPIs e EPCs durante os serviços.

4.12 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidrossanitárias deverão ser executadas conforme projetos, memoriais e especificações técnicas, garantindo o correto abastecimento de água, funcionamento dos aparelhos sanitários e adequado encaminhamento dos efluentes.

Os materiais e equipamentos deverão ser conferidos no recebimento, verificando quantidade, qualidade e conformidade com as especificações previstas. Todos os componentes deverão estar em perfeito estado e armazenados em locais adequados, protegidos contra danos, umidade e intempéries.

As tubulações de água fria deverão ser executadas com materiais apropriados, devidamente instaladas, alinhadas e fixadas, garantindo estanqueidade e evitando vazamentos. As conexões deverão ser realizadas conforme recomendações dos fabricantes, assegurando perfeito encaixe e vedação.

As tubulações de esgoto sanitário deverão ser instaladas com declividades adequadas, garantindo o correto escoamento dos efluentes. As conexões deverão ser devidamente vedadas, evitando vazamentos, odores e falhas no sistema.

Deverão ser instalados registros, válvulas, caixas de inspeção e demais componentes conforme projeto, garantindo facilidade de operação e manutenção. As louças, metais e aparelhos sanitários deverão ser fixados corretamente, com perfeito acabamento e funcionamento.

Após a conclusão dos serviços, deverão ser realizados testes de estanqueidade e funcionamento das redes hidráulicas e sanitárias, corrigindo eventuais falhas antes da entrega.



A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes e recomendações dos fabricantes, garantindo mão de obra qualificada, utilização de EPIs e EPCs e manutenção do local limpo e organizado durante os serviços.

4.13 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

4.13.1 LIMPEZA FINAL PARA ENTREGA DA OBRA

A limpeza final da obra deverá ser realizada após a conclusão de todos os serviços, contemplando a remoção de resíduos, materiais excedentes, poeira, manchas e demais sujeiras provenientes da execução.

Deverão ser limpos pisos, revestimentos, esquadrias, vidros, louças, metais e demais elementos da edificação, garantindo condições adequadas de uso e entrega. Os ambientes deverão ser deixados organizados, livres de entulhos e com acabamento final adequado.

A execução deverá ser realizada com produtos e métodos compatíveis com cada material, evitando danos às superfícies. A contratada deverá garantir a completa limpeza e organização do local antes da entrega definitiva da obra.

4.13.2 PLACA DE INAUGURAÇÃO

A instalação da placa de inauguração deverá ser executada conforme modelo e especificações definidas pelo projeto ou contratante, incluindo fornecimento, fixação e acabamento necessários.

A placa deverá ser instalada em local previamente definido, com perfeito alinhamento, nivelamento e fixação segura, utilizando materiais adequados para garantir durabilidade e boa apresentação.

Após a instalação, deverá ser realizada a limpeza da placa e verificado o acabamento final, garantindo que esteja em perfeitas condições para a entrega da obra.

5 MEDIÇÃO E PAGAMENTO



As medições serão realizadas mensalmente ou conforme previsto em contrato, com base na execução dos serviços realizados durante o período correspondente.

A empresa contratada deve apresentar, para cada medição, os seguintes documentos:

Relatório de Execução: Detalhamento dos serviços realizados no período.

Diário de Obra: Assinado pelo responsável técnico, contendo as atividades executadas, condições climáticas e recursos utilizados.

Memórias de Cálculo: Comprovação das quantidades medidas, de acordo com as planilhas de orçamento do contrato.

Serviços Executados: A medição será realizada com base nas etapas concluídas e nos quantitativos efetivamente executados, respeitando os itens descritos no cronograma físico-financeiro.

Unidades de Medida: A medição será realizada em unidades físicas previamente definidas, como metros quadrados (m²), metros cúbicos (m³), unidades (unid.), ou outra unidade apropriada, conforme o tipo de serviço.

Crítérios de Aceitação: Somente serão considerados para medição os serviços devidamente executados e aprovados pela fiscalização técnica da obra.

A medição será verificada pela fiscalização do órgão público responsável, que irá conferir as quantidades e a qualidade dos serviços executados. A fiscalização poderá solicitar ajustes nas medições ou rejeitar a inclusão de itens que não atendam aos critérios contratuais ou às especificações técnicas. Caso sejam identificadas inconsistências entre o trabalho executado e a medição apresentada, a contratada será notificada para realizar os ajustes necessários antes da aprovação final da medição.

Uma vez aprovada, a medição será registrada e assinada pela fiscalização, sendo base para o processamento do pagamento.

6 CONTROLE TECNOLÓGICO

Procedimentos de controle tecnológico para garantir a qualidade e a conformidade dos materiais e serviços utilizados na construção civil, assegurando o cumprimento das normas técnicas vigentes.

A dosagem do concreto deverá seguir o traço especificado no projeto estrutural, validado por ensaios de laboratório. Ensaios de resistência à compressão serão realizados em corpos de prova moldados na obra, conforme a NBR 5738, com idades de 7 e 28 dias.



O abatimento do concreto será verificado antes de cada concretagem para garantir a trabalhabilidade e consistência adequada.

O aço CA-50/60 utilizado na estrutura será submetido a ensaios de tração e dobramento para verificar a conformidade com a NBR 7480. Verificação de possíveis deformações, corrosões ou danos antes da utilização nas armaduras.

As argamassas serão preparadas de acordo com a dosagem especificada no projeto, garantindo a proporção correta entre cimento, areia e aditivos. Ensaio de aderência da argamassa serão realizados, conforme a NBR 13528, para verificar o desempenho em revestimentos.

Blocos e tijolos serão verificados quanto às dimensões e resistência à compressão, conforme as especificações normativas (NBR 6136 para blocos de concreto e NBR 7173 para tijolos cerâmicos).

Compactação do Solo: Ensaio de compactação (Proctor e CBR) serão realizados para garantir a densidade e resistência adequadas do solo.

Controle de Nivelamento: O controle de nivelamento será realizado para garantir a conformidade com o projeto topográfico.

Concretagem: Controle de temperatura e tempo de transporte do concreto para evitar segregação e perda de resistência.

Formas e Armaduras: Inspeção das formas e posicionamento das armaduras antes da concretagem, garantindo o cobrimento e as dimensões especificadas no projeto.

Espessura e Planeza: Controle da espessura do revestimento e planeza das superfícies, utilizando réguas e níveis para garantir o acabamento final.

Cura de Revestimentos: Garantir o processo adequado de cura, minimizando fissuras e falhas no revestimento.

Todos os ensaios e verificações realizadas serão documentados em relatórios técnicos, que incluirão os resultados dos testes e a aprovação ou rejeição dos materiais e serviços. Os relatórios serão arquivados e ficarão disponíveis para consulta pela equipe de fiscalização.

O controle tecnológico é essencial para garantir a durabilidade e segurança da construção. Todos os ensaios, verificações e procedimentos descritos neste memorial seguirão as normas técnicas aplicáveis, garantindo a conformidade com os padrões de qualidade exigidos.



7 RECEBIMENTO DA OBRA

Para o recebimento da obra, o Município deverá atestar a execução de todos os serviços, garantindo a qualidade e funcionalidade da obra como um todo.

KAREN MARIANA
SOARES
VIEIRA:09588911680

Assinado de forma digital por
KAREN MARIANA SOARES
VIEIRA:09588911680
Dados: 2026.07.21 08:26:07 -03'00'

KÁREN MARIANA SOARES VIEIRA
ENGENHEIRA CIVIL CREA:332.425/D-MG

RODRIGO VIEIRA DE
MATOS:099776536
40

Assinado de forma digital por
RODRIGO VIEIRA DE
MATOS:09977653640
Dados: 2026.07.21 10:50:17
-03'00'

RODRIGO VIEIRA DE MATOS
PREFEITO MUNICIPAL DE OLHOS D' ÁGUA-MG